

PROJETO DE LEI Nº 041, DE 29 DE JUNHO DE 2023

Origem: Poder Executivo

“Denomina a Rua que identifica da cidade de Arvorezinha e dá outras providências.”

Art. 1º - Denomina ruas situados no loteamento de propriedade de Juliano Luiz Grando e Sandra Zortéa Zat Grando, conforme a seguir disposto:

- I) Rua “A”, com 2.380,37 m², sentido leste, passa a ser denominada **Rua Ernesto Citron Grando**;
- II) Rua “B”, com 1.943,53 m³, sentido Norte/Sul, passa a ser denominada **Rua João Dalmoro Zat**.

Parágrafo Único: Os anexos contendo mapas, ficam fazendo parte da presente lei.

Art. 2º- A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ARVOREZINHA, aos 29 dias do mês de junho de 2023.

JAIME TALIETTI BORSATTO
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se

TALITA MARIN GANDOLFI
Secretária Municipal de Administração,
Finanças, Planejamento e Desenvolvimento Econômico

MENSAGEM JUSTIFICATIVA Nº 041/2023

PROJETO DE LEI Nº 041/2023

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

A par de cumprimentá-lo e aos Edis dessa Casa Legislativa, encaminhamos as Vossas Senhorias, para apreciação e posterior votação, o presente Projeto de Lei, o qual denomina a Rua que identifica da cidade de Arvorezinha e dá outras providências.

Os homenageados, foram muito importantes na construção da história do nosso município, conforme se pode constatar do breve resumo de suas biografias a seguir.

Ernesto Citron Grando, nasceu em 06 de junho de 1923, na Linha Pinhalzinho nesta cidade, filho de José Grando e Genoefa Valent Citron, colonos vindos do município de Alfredo Chaves (hoje Fagundes Varela, no estado do Rio Grande do Sul. Também era descendente de imigrantes vindos do Vêneto e Friuli no norte da Itália. Prestou Serviço Militar em Passo Fundo no ano de 1945, por lá estavam em prontidão para irem lutar na Itália e, naqueles dias, receberam o anúncio do fim da Segunda Guerra Mundial. Antes de casar-se participou da Olaria Santo Antonio com seus irmãos Olivo Grando e Genuino Fornari. Casou-se aos vinte e seis anos com Amélia Scorsatto e fizeram sua morada na zona rural onde, hoje, reside a família Carmelindo Bombonato, no final da Av. Cel. Albino Martins Pinto, no Bairro Scorsatto. Tiveram os seguintes filhos: Vladis, Vlames, Marinês, Marilene, Renato e Juliano. Em torno de 1965 vendeu a morada e comprou um lote na Avenida Barão do Rio Branco, número 401, onde residem seus descendentes até os dias atuais. Na década de 1970, inaugurou uma choperia no local que durou pouco tempo, haja visto ter começado a pavimentação

com calçamento de basalto que afetou o movimento do local. Após exercer ofício de barbeiro, até sua velhice. Faleceu em 08 de dezembro de 2002 e, aqui, foi sepultado no Cemitério Católico de Arvorezinha.

João Dalmoro Zat, filho de Andrea Zat e Ana Dalmoro, nasceu em 16 de maio de 1936, na Linha Pinhalzinho aqui em Arvorezinha. Filho de colonizadores vindos de Alfredo Chaves, hoje Fagundes Varela, aqui no estado do Rio Grande do Sul, na década de 1920. Neto de imigrantes do norte da Itália (Vêneto e Friuli). Casou-se com Malia Taufer Zortea com a qual teve sete filhos: Nilson, Neuto, Neocir, Neimar, Ivânea e Sandra. Após criar sua família na Linha São José comprou a morada de seu pai Andrea que foi morar no centro da cidade, Avenida Daltro Filho. A morada que João Zat comprou, um estabelecimento agropecuário na periferia da cidade (zona rural na época) e, também, porque queria ver os filhos estudarem. Localizando-se próximo ao final da mesma vila, na época. Atualmente Bairro Scorsatto, à beira da Avenida Albino Martins Pinto.

Em sua juventude, junto com o irmão Arlindo, compraram uma trilhadeira para prestarem serviço de triagem de cereais pelo interior do município. Prestou Serviço Militar no Batalhão Ferroviário de Bento Gonçalves. Criou sua família sob rígido costume de economia, honestidade e trabalho, sempre respeitando os costumes cristãos. Doou o terreno no final do calçamento do então bairro na década de 2000 sob condição da Paróquia construir a capela o que não foi cumprido e então o terreno a ele foi devolvido.

Faleceu e foi sepultado no Cemitério Católico nesta cidade em 24 de setembro de 2012.

Desta forma, diante de todo exposto, rogamos pela compreensão de Vossas Senhorias em especial para que observem as necessidades funcionais do Município de Arvorezinha, e, na certeza da

aprovação do Projeto em questão, desde já lançamos votos de elevada estima e apreço para com os membros dessa Casa Legislativa, momento em que atribuímos à matéria em regime de urgência.

JAIME TALIELTI BORSATTO

Prefeito Municipal